



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Os desafios de orientar e acompanhar, a regência como preceptora do residência pedagógica – RP

Hélen G. Santos¹ (FM) *, Márcia V. F. Firme² (PQ). * helenuow@hotmail.com

¹Colégio Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado -Bagé/RS.

²Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé.

Palavras-Chave: Residência pedagógica, Química, formação de professores.

Área Temática: Programas de Iniciação à Docência e Relatos de sala de aula

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato sobre experiências vivenciadas durante a terceira edição do Programa de Residência Pedagógica com o intuito de mostrar a percepção de uma professora preceptora, a partir da narração de algumas ações planejadas e executadas, sobre sua orientação, pelos residentes do curso de Química Licenciatura da UNIPAMPA. A partir da reflexão das atividades realizadas neste período, são sinalizadas algumas contribuições do PRP na formação inicial de professores, entre elas a articulação entre teoria e prática e a gestão da sala de aula.

INTRODUÇÃO

A terceira edição do Programa de Residência Pedagógica ocorreu no período de outubro de 2022 a março de 2024, e teve por finalidade contribuir com a formação inicial de professores e valorizar a experiência dos professores da educação básica e superior tornando-os corresponsáveis pela formação de professores para atuarem na educação básica. Diante deste contexto, o presente relato busca mostrar a percepção da professora preceptora, participante da terceira edição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) núcleo de Química e Matemática da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

No primeiro momento, ocorreu a apresentação da escola, do contexto de desenvolvimento do primeiro módulo do PRP, seguido do segundo módulo e terceiro módulo, incluindo um cronograma com os conteúdos específicos a serem trabalhados em cada trimestre. No segundo momento, a reflexão sobre alguns referenciais teóricos para dialogar com as ações e contribuições do PRP para a formação de professores. E, no terceiro momento, a reflexão sobre as atividades desenvolvidas durante os 18 meses do PRP na escola em que atua como professora preceptora. E finaliza nas considerações sinalizando algumas de suas aprendizagens e desafios no decorrer de sua participação na terceira edição do PRP.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O projeto do núcleo de Química do PRP iniciou seu desenvolvimento no 2º semestre de 2022 no Colégio Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado, assim



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

que iniciaram suas atividades como bolsistas, os residentes começaram a regência com aulas de química nas turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, finalizando o terceiro trimestre e participando da elaboração das provas finais e do conselho de classe da escola.

No início do ano letivo de 2023, foi realizada a distribuição da carga horária ano/turma, sendo possível assim, os residentes conhecerem suas turmas de atuação. Nesse contexto, três residentes assumiram as turmas de 1º ano, 101, 102 e 103, e dois residentes optaram por assumir as turmas de 3º ano 301 e 302. Tanto os 1º anos como os 3º anos possuíam uma carga horária de 2h/a semanais totalizando 80h/a anuais. Após o conhecimento de horários, ano/turma os residentes puderam conhecer o cronograma anual como também o cronograma pedagógico segundo a matriz referencial do Rio Grande do Sul. No quadro abaixo apresentamos o que foi desenvolvido ao longo de cada trimestre:

Quadro 1: Cronograma Pedagógico

Ano	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
1º Ano	Tabela Periódica e suas classificações, tipos de substâncias, transformações químicas, segurança do laboratório - funcionamento e uso de equipamentos.	Propriedades dos elementos, Ligações Químicas e Funções Inorgânicas - Classificação e Nomenclatura.	Reações Químicas - Tipos e classificações, conhecimento científico, laboratoriais, ética na ciência.
3º Ano	Hibridização, Hidrocarbonetos e sua nomenclatura. Segurança do laboratório funcionamento e uso de equipamentos. Química e a qualidade de vida e saúde.	Funções Orgânicas, oxigenadas, nitrogenadas. Drogas e excesso.	Isomeria, laboratoriais, ética na ciência. Bioquímica

Fonte: autores

Conhecendo o que seria trabalhado, os residentes semanalmente tinham como objetivo construir seus planos, e estes eram compartilhados e discutidos com a professora preceptora e da docente orientadora do RP Química. A cada aula os residentes deveriam registrar suas aulas, frequências, notas *etc.* no aplicativo Escola RS – Professor, este é vistoriado semanalmente pela supervisora da escola. Diante deste contexto, aprenderam a registrar suas aulas e a frequências dos alunos no



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

aplicativo utilizado pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS).

Pode-se observar que ao longo do tempo, o envolvimento dos residentes foi valioso e positivo no que tange todo o processo escolar, desde a execução dos seus planos de aula, planejamento e as participações nas reuniões pedagógicas, conselho de classe e projetos. Todo esse processo fez parte do crescimento como docentes, e o quanto foi importante e fundamental essa evolução para seu dia a dia como regentes de classe. Essa partilha de saberes, experiências vividas foi sem dúvida uma ótima experiência em suas vidas como docentes, utilizamos o tempo também para as reflexões e socialização sobre a ambientação e a regência no contexto escolar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O programa RP visa proporcionar aos estudantes de licenciatura, ainda durante sua formação, experiências no ambiente escolar, possibilitando a consolidação, se já houver, do seu interesse pela docência, e ampliar o desenvolvimento de suas habilidades em sala de aula. Ao longo desses dezoito meses, os residentes elaboraram intervenções pedagógicas sob a orientação da preceptora, professora formadora da escola-campo em que se realiza a Residência Pedagógica e com o apoio da docente orientadora. Destaca-se que a contribuição do PRP na formação inicial dos licenciandos é de suma importância, quando consideramos a possibilidade dos licenciandos terem contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial o que favorece a construção de bases teóricas que fortaleça uma ação futura (Freitas *et al.*, 2020).

Sob o olhar de Ferreira e Siqueira (2020), esta experiência permite aos licenciandos vivenciarem situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, os métodos de ensino-aprendizagem, além da didática. Esse contato com a escola e os alunos é fundamental visto que ao conhecer de perto os anseios dos alunos e as complexidades da vida escolar é possível nos preparar para exercer nossa futura profissão (Lima; Damasceno, 2018).

O PRP é de grande importância para a formação do licenciando, torna possível ter a experiência de dar aula, e de ter noção de como uma sala de aula e a escola funcionam. Dessa forma, Monteiro *et al.* (2020) consideram que a inserção na escola possibilita aos residentes uma maior autonomia com relação às suas atividades, tornando-os ainda mais entusiasmados, enquanto integrantes do PRP.

O programa de residência pedagógica permite que o residente se familiarize com a realidade pedagógica da escola e aprofunde seus conhecimentos teóricos, contribuindo para sua formação como futuro professor de Química. Nessa perspectiva é necessário argumentar que a teoria e a prática na formação de professores são fatores importantíssimos, visto as nuances da sala de aula e as exigências dessa



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

atividade ao seu executor. A prática pedagógica é o corpo da ação do professor, é ela que efetiva os objetivos do ensino e fundamenta a educação como direito do cidadão.

Durante os meses no PRP, os residentes constroem a capacidade de desenvolver e aperfeiçoar as habilidades de ensino. Aprendem a elaborar planos de aula eficazes e a envolver os alunos nas atividades propostas utilizando estratégias diversificadas. Também ganham experiência na administração do tempo da aula, e aprendem como se comunicar efetivamente com os pais e outros profissionais da educação que trabalham na escola. Por fim, o programa de Residência Pedagógica (PRP), por meio de suas atividades, contribui para o processo formativo dos futuros professores de Química e/ou profissionais da educação. O PRP permite ao residente desenvolver a prática docente em um ambiente acompanhado de um professor mais experiente, o preceptor, promovendo a apropriação de conteúdos teóricos, metodológicos e práticos, que estão intimamente relacionados com a construção do conhecimento sobre o ensino da química. Além disso, as atividades desenvolvidas no PRP promovem a reflexão do residente sobre sua prática de ensino, favorecendo o uso de múltiplos recursos de aprendizagem e a construção de um aprendizado significativo sobre a docência.

REFLEXÕES SOBRE O PRP

O subprojeto Química tem buscado juntamente com o seus envolvidos: docente orientador, professora preceptora e residentes, executar suas atividades com total assiduidade, ou seja, com um envolvimento ativo de todos desde a elaboração de materiais como na criação das atividades propostas, buscando constantemente aliar o fazer, aplicar e contribuir para um ensino que promova uma aprendizagem mais significativa aos estudantes da escola.

Como preceptora, orientar suas intervenções pedagógicas, projetos de ensino e atividades inovadoras de avaliação desses futuros profissionais foi sem dúvidas, uma oportunidade única para nosso ambiente escolar. Aliar a universidade com a escola de educação básica da rede pública de ensino faz com que possamos caminhar cada vez mais na mesma direção. Semanalmente foram realizados encontros formativos, para fins de partilha de experiências, visando criar uma rede de aprendizagem colaborativa, no intervalo de uma aula e outra sempre tínhamos algo a contar. As conversas vinham ao encontro de poder promover a construção de metodologias com base nas habilidades e competências específicas para o nível de ensino e área de conhecimento em estudo e atuação, incentivando a promoção de práticas inovadoras para o momento atual vivido. Deste modo, propiciamos para os residentes, a oportunidade de vivenciar o processo de gestão de sala de aula, estabelecendo assim a necessária relação entre teoria e prática da sua futura profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Durante o tempo no Programa de Residência Pedagógica (PRP), acredito que os residentes adquirem experiências valiosas como futuro professores de Química vivendo em um ambiente real de sala de aula. O programa RP, proporciona a oportunidade de trabalhar sob a orientação de professores experientes, ao mesmo tempo em que me permite assumir um papel de liderança em sua sala de aula.

Além da experiência prática que adquirem em sala de aula, o PRP também proporciona uma forte base na teoria educacional e nas melhores práticas. Participando de sessões regulares de partilha e desenvolvimento profissional, o que os ajuda a manter atualizado sobre as mais recentes estratégias e técnicas de ensino.

A execução deste programa, permitiu viver literalmente com o corpo e a alma a Residência Pedagógica, pois é fundamental na formação do acadêmico e na sua atuação profissional, pensando a partir, dos obstáculos e das oportunidades vivenciadas, refletindo sobre o ensino-aprendizado que aprendem na teoria do curso de Química Licenciatura. Com isso, o trabalho vai se aperfeiçoando frente a formação prática executada, e se confirmando, por produzir e empregar no dia a dia, dos estudantes, como futuro docente. E é esse o intuito de promover a imersão do licenciado na escola, utilizando instrumentos que os auxiliem no desenvolvimento de suas práticas diversificadas, produzindo assim análises significativas valiosas.

É importante frisar que, a oportunidade de participar de um Programa pioneiro da RP despertou em cada participante o saber didático-pedagógico que é indispensável para a formação e prática docente, como também faz parte do processo de ensino e aprendizagem. Por fim, por se tratar de um programa pioneiro, para a formação de professores, é imprescindível um olhar mais atento a este espaço de formação e prática docente inicial que é construída durante a atuação nas instituições de ensino de educação básica. Tenho certeza que com o término dessa edição entregamos para o mercado de trabalho grandes professores, pois foi no dia a dia, no chão da escola e com esse tempo de dedicação que tiveram oportunidade de aprender a ser professor vivenciando, executando, praticando, criando inovações pedagógicas em suas salas de aula articulando teoria e prática em busca de uma formação efetiva para com seus alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, M. C.; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M.. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Revista Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 26 set 2024.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

FERREIRA, P. C. C.; SIQUEIRA, M. C. S.. Residência pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de Linguagem**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 7-19, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34019/2236-7268.2020.v10.31448>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/praticasdelinguagem/article/view/31448>. Acesso em: 05 out. 2024.

LIMA, L. G. S. C.; DAMASCENO, T. T. S.. Análise da realidade escolar como forma de direcionar ações do Programa Residência Pedagógica (RP). In: Seminário Nacional Da Rede Mapa, 3.; Congresso Internacional De Política Educacional E Emancipação, 1., 21-23 nov. 2018, Fortaleza. **Anais** do III Seminário Nacional da Rede Mapa. Fortaleza: Unoesc, 2018. p. 279-282. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/41111>. Acesso em: 29 set. 2024.

Apoio

Página | 6